

quanto se sacrificou para obter a autoridade de que dispõe.

Estamos acompanhando a nossa Lú, a nossa Thaís, e os nossos amigos Marcos e Eduardo na preparação de conhecimentos espirituais.

A nossa irmã Antônia, igualmente vem recebendo atenciosa assistência a fim de opinar com segurança sobre as instruções que se desdobram.

E sigamos em frente.

Para chegar a certos pontos da vida é imperioso caminhar e seguir adiante.

Quem pára na marcha-a-ré se resfria espiritualmente e precisará tempo a fim de conseguir de novo a temperatura ideal para o serviço.

Um abraço ao nosso amigo Maurício Midon. Ele está recebendo o auxílio de médicos dedicados, inclusive do nosso caro companheiro Dr. Sebastião de Castro.

E pedimos seja dito aos nossos amigos Colé e Gianet que o Paulo Mateus é também nosso amigo, a quem Martinha e nós todos estimamos ardentemente.

Agora querida Barata, é o fim das letras.

Ponto final com vontade de ser vírgula.

O tempo, no entanto, já está fazendo aqueles sinais de exclamação, acompanhados por aqueles ganchos às avesas de que se fizeram na linguagem escrita as marcas de interrogação. Por isso, aqui termino com abraços ao querido Papai Lauro, ao mesmo tempo que lhe rogo continuar certa do amor e da gratidão do seu

Laurinho.

Grupo Espírita da Prece, 21 de fevereiro de 1981.
Uberaba - Minas Gerais.

CAPÍTULO 15

BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO

"A Humildade é uma virtude bem esquecida entre vós; os grandes exemplos que vos foram dados são bem pouco seguidos e, todavia, sem a humildade, podeis ser caridosos para com vosso próximo? Oh! não, porque esse sentimento nivela os homens; diz-lhes que são irmãos, que devem se entresajudarem e os conduz ao bem. Sem a humildade vos adornais de virtudes que não tendes, como se trouxésseis um vestuário para esconder as deformidades de vosso corpo. Recordai aquele que nos salva; recordai sua humildade que o fez tão grande, e o colocou acima de todos os profetas." (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, Edição IDE, Cap. VII, item 11).

Lutamos, nos debatemos e, ainda, suportamos aqueles que nos contestam, sem ao menos terem argumentos para tal.

A explicação que proponho para esse fato é a de que a maioria dos encarnados é pouco evoluída espiritualmente. Sendo assim, os espíritos que se dispõem ao trabalho do bem comum, encontram poucos cooperadores conscientes. Com isso, o trabalho para o bem se torna muito mais difícil e nos reclama uma séria persistência.

Muitas das vezes, clamamos e desanimamos pelas forças que se esvaem, porém, algo superior nos empurra para a batalha e continuamos nossa escalada na Escola da Vida.

Confesso que, dentre as dezenas de cartas de meu Laurinho, nenhuma me emocionou tanto como esta de

aniversário natalício. Está aqui a prova da humildade de um rapaz que comemorava os seus vinte e três anos de nascimento, numa chuva de lágrimas que espero, se transformem em bênçãos de Jesus, na Espiritualidade Maior.

Nessa carta, cita-se, humildemente, a cada linha, como pequenino trabalhador nas tarefas e nos merecimentos.

Deus permita que muitos o imitem, ao invés de usar o EU da ostentação.

Notemos que o trabalho é o meio único de ação e, como diz ele, ainda batalha no seio do lar, vendo e sentindo a necessidade espiritual de cada um.

Continuemos nos encaminhando na prática do bem, sem ostentação e veremos o mérito surgir, de imediato, pela luz que, por misericórdia divina, emana de nossos entes queridos, em nosso socorro.

Dentro de toda nossa imperfeição, tentemos beneficiar com humildade e sem pensar na retribuição, para atingirmos o bem moral através do bem material.

Mães queridas, observem, amem e cultivem cada frase de seus filhos, pois, contidas nessas palavras, estão os reflexos do que Jesus nos legou.

Abracem o trabalho, pois, não existe melhor terapia para dissipar a dor e povoar o coração de paz.

A necessidade e a saudade do reencontro, com certeza virão e Deus nos unirá, pois, sabedor de nossa aceitação, nos entregará, pelo nosso amor ao próximo, o coração de nossos entes.

Belos dias virão, onde a evolução se fará e conquistaremos as virtudes, lutando para atingirmos, então, o degrau onde, felizes, estarão nos aguardando nossos entes queridos. E, enquanto isso não ocorre, ficaremos a imaginar como será o nosso reencontro.

CAPÍTULO 16

ANIVERSÁRIO FELIZ

Querida Mãezinha Priscila abençoe-me.

Estou satisfeito e agradeço.

Não estou insensível às manifestações de carinho dos companheiros queridos de Casa Branca e Mococa.

Pena que me veja despojado de merecimento para recolher prêmio assim tão grande.

Feliz aniversário para nós todos. Assim bato palmas para os outros, nelas incluindo a mim próprio.

Estou comovido, sem coragem para emitir alguma piada.

Querida Barata, os palhaços também choram, e hoje penso em seu carinho imenso por nós todos.

Peço à nossa querida Lú, assine comigo a presente declaração, pela qual a nomeamos "Mãe Querida Para Sempre".

Agradecimentos a todos — a todos os presentes e a todos os nossos ausentes, e se encerro aqui a minha breve notificação é porque me integrei na máquina de ação, na